

CIRCUITO DE UM PROCESSO PARA ABASTECIMENTO

O presente documento visa fornecer indicações sobre a elaboração e constituição de um processo para abastecimento, quer este se apresente sob a forma de Processo ou Ficha de Ligação.

É ainda pretendido através deste documento fazer uma descrição da tramitação dos processos desde a sua entrada nos serviços da EPAL até à fase de celebração de contratos.

A informação aqui disponibilizada não dispensa a consulta do Manual de Redes Prediais, que se encontra no site da EPAL, na área relativa a Novos Sistemas de Ligação, em www.epal.pt. É ainda possível encontrar no site da EPAL o serviço EPALnet Profissionais, que permite consultar e acompanhar o ponto de situação do(s) processo(s) e ficha(s) de ligação.

1 PROCESSOS DE LIGAÇÃO E FICHAS DE LIGAÇÃO

O abastecimento de água a um determinado local poderá ser solicitado à EPAL por via de um dos seguintes meios:

- Processo de ligação;
- Ficha de ligação.

De seguida são explicadas as características de cada um deles, cabendo assim ao requerente, apresentar o pedido à EPAL de acordo com o caso em que se enquadra.

1.1 PROCESSO DE LIGAÇÃO

Um processo de ligação surge na sequência da necessidade de intervir num determinado espaço. As intervenções podem corresponder a construções de raiz num espaço não edificado, ou a intervenções em edifícios existentes. Salienta-se, ainda, que estas últimas podem dar origem a alterações estruturais, ou apenas a trabalhos de renovação.

Em resumo, podem definir-se dois grandes tipos de intervenção:

- Construções de raiz num espaço não edificado;
- Remodelações em edificações existentes.

De notar que, no mesmo empreendimento poderão coexistir ambas as situações.

1.1.1 Documentação de um Processo de Ligação

- Requerimento para a verificação do projeto, subscrito pelo proprietário, mandatário, procurador, inquilino ou dono de obra, de acordo com minuta A, disponível em www.epal.pt, na área de Novos Abastecimentos;
- Fotocópia do bilhete de identidade, cartão do cidadão ou passaporte do(s) requerente(s). Caso a entidade requerente seja pessoa coletiva deverá ainda ser entregue documento comprovativo dos poderes do(s) signatário(s) para subscrever a minuta A;
- Sempre que a minuta A seja subscrita pelo arrendatário, deverá ser adicionada ao processo a minuta F na qual o proprietário autoriza a realização de obras;
- Planta de localização à escala 1/1000, onde virá perfeitamente indicada a implantação da edificação e a delimitação da propriedade privada. Quando o processo se referir a um edifício incluído numa nova urbanização, esta planta deve representar os restantes lotes ou edifícios. (Sempre que a implantação do edifício não coincidir com a implantação das caves, esta deve vir indicada).

1.1.2 Documentação dos técnicos responsáveis

- Declaração de responsabilidade pelo projeto, subscrita pelo projetista, de acordo com minuta B, disponível em www.epal.pt, na área de Novos Abastecimentos;
- Fotocópia do bilhete de identidade, cartão do cidadão ou passaporte do projetista (o prazo de validade não deve expirar a menos de um mês da data da sua entrega);
- Declaração em vigor, de entidade competente, que certifique a aptidão técnica do projetista subscritor da minuta B;
- Declaração de responsabilidade pela execução da rede de água, subscrita pelo respectivo técnico responsável, de acordo com minuta C, disponível em www.epal.pt, na área de Novos Abastecimentos ^[1];
- Fotocópia do bilhete de identidade, cartão do cidadão ou passaporte do técnico responsável pela execução da rede de água (o prazo de validade não deve expirar a menos de um mês da data da sua entrega) ^{[1][2]};
- Declaração em vigor, de entidade competente, que certifique a aptidão técnica do responsável pela execução da rede de água, subscritor da minuta C ^{[1][2]}.

[1] Estes documentos podem ser entregues posteriormente à receção do processo, no entanto, terá de dar entrada nos serviços da EPAL antes de solicitada a primeira vistoria;

[2] Este documento pode ser dispensado se o técnico responsável pela execução da rede de água, também for o projetista.

1.1.3 Documentação da rede de incêndios

O projeto da rede de consumo deverá indicar as condições de abastecimento ao sistema de incêndio e o caudal necessário, sempre que esta seja abastecida sem recurso a reservatório, de acordo com a legislação em vigor. A EPAL não emite parecer relativo à rede de incêndio apenas dimensiona o ramal de ligação e eventual unidade de contagem.

A concepção do projeto de rede de incêndio tem que considerar o valor de pressão na rede geral disponibilizado pela EPAL. Desta forma é sempre necessário solicitar à EPAL o valor de pressão ajustado ao espaço a intervir.

A EPAL poderá solicitar parecer ao Regimento Sapadores Bombeiros relativo à rede exterior de incêndios.

1.1.4 Elementos de projeto

Devem ser entregues dois exemplares das peças escritas e desenhadas, rubricadas pelo projetista.

a) Peças escritas:

- Memória descritiva e justificativa;
- Documento com a indicação do valor de pressão ajustado ao espaço a intervir, previamente fornecido pela EPAL ^[3].
- Anexos:
 - Tabelas de cálculo hidráulico;
 - Ábacos e tabelas de apoio ao dimensionamento;
 - Especificações técnicas.
- Quadro resumo com as características do edifício e da rede predial, contendo a seguinte informação, por cada bloco, ou núcleo de escadas:
 - Moradas postais dos acessos aos edifícios;
 - Indicar para cada piso: cota do pavimento, número de tipologias existentes e respectiva denominação postal (Esqº., Dtº., A, B, etc.) e tipo de abastecimento (gravítico ou pressurizado);
 - Incluir o total de tipologias e de contadores por bateria, e na globalidade da edificação;
 - Indicação dos dispositivos destinados aos serviços comuns.

b) Peças desenhadas:

- Índice de peças desenhadas, que embora possa ser classificado como uma peça escrita deve preceder o primeiro desenho, a planta de implantação;
- Planta de implantação do edifício, pelo menos à escala 1/500, com indicação de todos os arranjos exteriores, tais como escadas, rampas de acesso, floreiras, espaços verdes, etc. devem ainda ser indicados os acessos principais do edifício, pedonais e de viaturas, assim como a localização para os ramais de ligação e ainda os marcos de incêndio existentes ou a instalar na zona envolvente.

Nas situações em que o processo corresponda a um edifício incluído numa nova urbanização, uma cópia da planta de loteamento pode ser suficiente.

Para as redes de rega, deve ser indicada a delimitação da área de intervenção.

- Esquema de abastecimento ou de princípio, detalhado, incluindo todos os órgãos e equipamentos da rede predial, até à entrada dos fogos ou fracções independentes, sem escala, incluindo os seguintes elementos:
 - Linhas horizontais representativas do pavimento de todos os pisos;
 - Canalização representada, assim como os respectivos órgãos e equipamentos no piso respectivo, com a indicação dos materiais e diâmetros;
 - Representação da rede de incêndio;
 - Dispositivos dos serviços comuns;
 - No que respeita a fracções independentes, moradias unifamiliares e edifícios apenas com um contador, o esquema deve incluir todos os órgãos constituintes da rede predial até à entrada das compartimentações (cozinhas, casas de banho, etc.).
- Planta de todos os pisos (escala mínima de 1/100), com representação de todos os dispositivos a abastecer. A primeira planta deve corresponder ao piso com cota mais baixa;
- Desenhos de pormenor (escala mínima de 1/50) – são obrigatórios nas situações em que as restantes peças desenhadas não permitam a representação de todos os órgãos, bem como para todas as concepções ou disposições não tradicionais;
- Esquema de abastecimento ao sistema solar térmico;
- Esquema de abastecimento ao sistema de reutilização de água;

- Alçados principais e cortes de arquitetura (escala mínima de 1/200), os quais são dispensados quando não forem efetuadas alterações de arquitetura, para as situações de remodelação de uma fracção independente num prédio ou moradia unifamiliar.

[3] Para a elaboração de um Projeto de Rede Predial é necessário solicitar a planta do cadastro e o valor de pressão na rede, remetendo sempre os seguintes elementos:

- Planta de localização;
- Localização prevista para o ramal de ligação e respetiva cota topográfica.

Para o efeito deve ser apresentado pedido à Câmara Municipal de Lisboa, através do endereço de e-mail: dciep.cadastro@cm-lisboa.pt, uma vez que esta Entidade centraliza os pedidos de cadastro das várias especialidades.

Caso apenas seja pretendido o valor de pressão, este deve ser solicitado através do endereço de e-mail: geral.epal@adp.pt, dirigido à direção de manutenção.

1.2 FICHA DE LIGAÇÃO

Com o objetivo de simplificar procedimentos, a ficha de ligação pretende prestar uma resposta mais célere aos clientes e entidades, oferecendo um nível otimizado de qualidade de serviço com custos mais reduzidos.

A ficha de ligação pode substituir o processo de ligação numa das seguintes situações:

- Abastecimento exclusivo a redes de rega ^[4];
- Bebedouro;
- Quiosque;
- Instalação sanitária automática/pública;
- Remodelação de uma habitação, desde que:
 - Não esteja obrigada a possuir rede de combate a incêndios;
 - Não se altere a origem de abastecimento (ramal independente ou coluna);
 - Não se altere significativamente o número de dispositivos;
 - Não contemple a unificação ou separação de fracções;
 - Não sejam previstas piscinas;
 - Não sejam previstos sistemas solares térmicos;
 - Não sejam previstos sistemas de reutilização de água;
 - Não existam outras origens de abastecimento (furos, poços, etc.)

[4] Para as redes de rega, para além dos dados mencionados na ficha de ligação, deverá ainda ser entregue peça desenhada com a delimitação da área a abastecer, bem como o local proposto para ligação à rede da EPAL e para instalação do contador. Deverão ainda ser tidas em conta as indicações sobre sistemas de rega que constam no Manual de Redes Prediais.

1.2.1 Documentação de uma Ficha de Ligação:

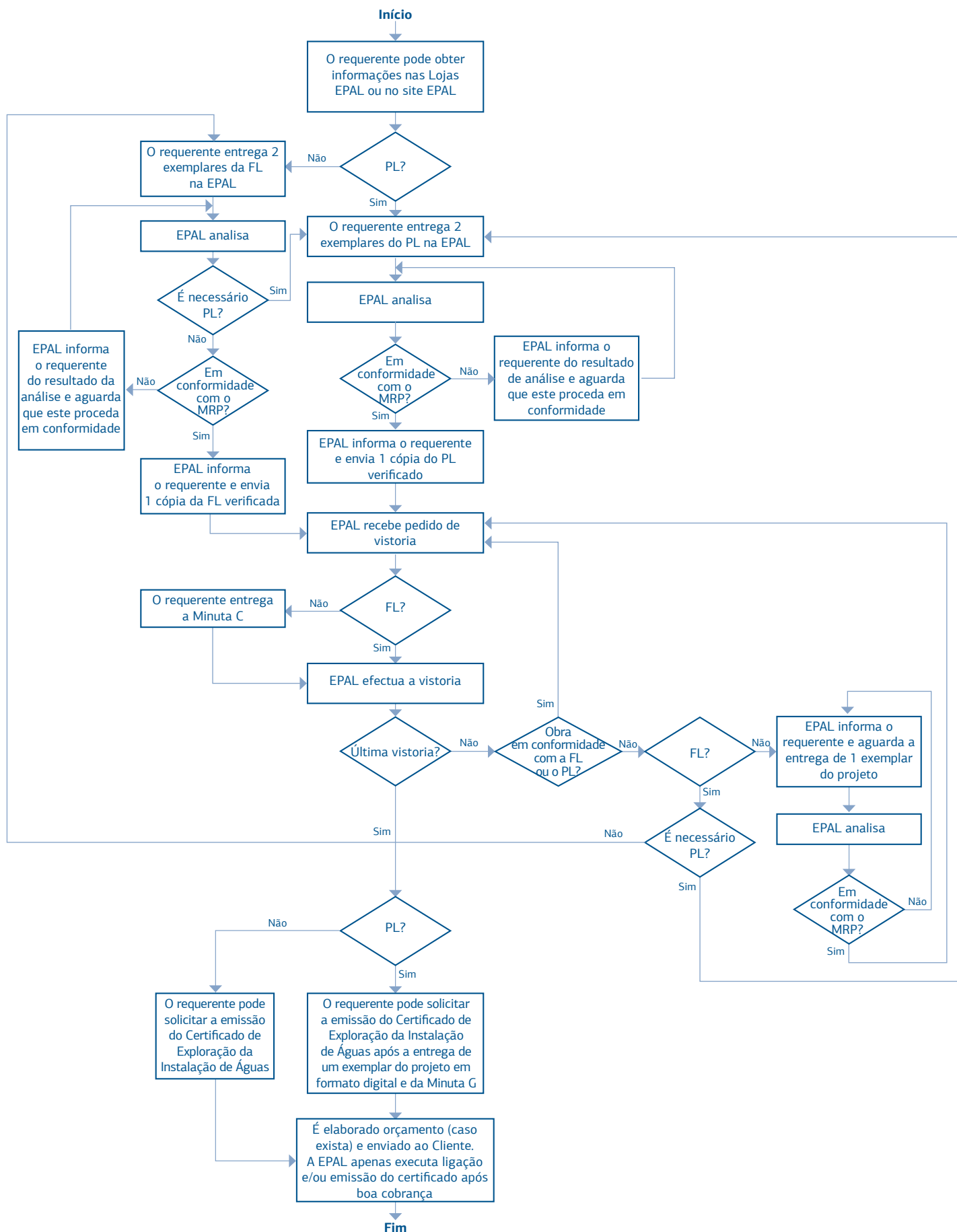
Um processo entregue na EPAL sob a forma de ficha de ligação deverá ser constituído pelos seguintes elementos:

- Dois exemplares, devidamente preenchidos e assinados, da ficha de ligação, que se encontram disponíveis nas Lojas EPAL e ainda disponível em www.epal.pt, na área de Novos Abastecimentos;
- Todos os elementos/documentos mencionados nas instruções de preenchimento da ficha de ligação;
- Todos os campos assinalados a verde na ficha são para preenchimento por parte da EPAL.

2 LOCAIS DE ENTREGA

Um processo ou uma ficha de ligação, para ser recepcionado na EPAL, tem de ser apresentado de acordo com este folheto e com o Manual de Redes Prediais da EPAL e, em simultâneo, efetuado o pagamento dos respectivos custos definidos na tabela de preços em vigor.

3 CIRCUITO DOS PROCESSOS



CONTACTOS EPAL

Atendimento a Clientes 213 221 111

Comunicação de Leituras 800 201 101

Fax 213 251 397

chamada gratuita

Comunicação de Roturas
na Via Pública 800 201 600

Faltas de Água 800 222 425

Site EPAL www.epal.pt

chamada gratuita

chamada gratuita

Lojas EPAL

■ Edifício Sede

Av. da Liberdade, 24, 1250-144 LISBOA
das 08H30 às 19H30 todos os dias úteis

■ Loja do Cidadão

Edifício Atlanta II, Rua Abranches Ferrão, 10-C, 1600-001 LISBOA
das 08H30 às 19H30 de Segunda a Sexta
das 09H30 às 15H00 ao Sábado

Correspondência

Direção Comercial, Edifício Sede
e-mail: geral.epal@adp.pt

